

Ofício nº 15/2021

Campo Mourão, 22 de fevereiro de 2021.

Senhora Secretária,

O Sindicato Profissional dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão (Sindiscam) no uso de suas atribuições legais, e no constante compromisso do diálogo e entendimento, vem com distinção e respeito, através do presente, apresentar considerações e fazer solicitação a Vossa Senhoria:

Considerando que o quadro da pandemia do Coronavírus continua grave e crescente e o processo de vacinação está lento quase parando;

Considerando que há uma enorme circulação do coronavírus na nossa região e retorno de aulas presenciais colocará mais gente circulando no entorno e no interior das unidades de ensino;

Considerando a posição da Secretaria de Estado da Saúde divulgada na sexta-feira passada, 19 de fevereiro, que relata recorde de internamentos e hospitais beirando colapso, Paraná estuda aplicar medidas mais restritivas. Na sexta-feira (19), estado atingiu o maior número de pacientes internados com suspeita ou diagnóstico de Covid-19 em toda a estrutura de saúde. Governo não descarta lockdown e diz que ampliação de vagas em hospitais é finita. (Fonte: <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/02/19/com-recorde-de-internamentos-e-hospitais-beirando-colapso-parana-estuda-aplicar-medidas-mais-restritivas-diz-secretaria.ghtml>)

Considerando que, numa ação positiva e humana, diversos Municípios (vários de São Paulo, Minas Gerais, Goiânia, Santa Catarina, interior do Rio Grande do Sul como Pelotas e Bagé, etc), e Estado (como é o caso de Mato Grosso do Sul), que estão preocupadas com o avanço da Covid, e compromissadas com as vidas dos alunos, de seus familiares, e dos servidores da educação e de seus familiares, e alteraram retorno de aulas presenciais para Abril de 2021 (fonte: <https://www.campograndenews.com.br/educacao-e-tecnologia/rede-estadual-volta-em-marco-100-on-line>);

Ilustríssima Senhora Professora
TÂNIA APARECIDA CAETANO PINTO SILVEIRA
Secretária da Educação - Campo Mourão - Paraná

Secretaria da Educação
Campo Mourão

22 FEV. 2021

☎ 41.3509-4850

Juliana Gonçalves

Considerando que os países que voltaram as aulas fizeram as seguintes ações:

- a) Retomada de aulas presenciais ocorreram quando a pandemia está controlada e com baixos índices de casos de covid 19.
- b) O ambiente escolar foi adaptado com produtos e equipamentos de 1ª qualidade para garantir medidas sanitárias e novos protocolos pedagógicos. Isso incluindo distribuição massiva de máscaras de boa qualidade para estudantes e profissionais da educação;
- c) Implantaram conscientização e monitoramento para identificar e bloquear cadeias de transmissão, inclusive com ampla testagem contra o COVID 19, envolvendo alunos e seus familiares e profissionais da educação. É vital ter um bom sistema de testes e de rastreamento de contatos, e isso é inexistente na maioria das cidades do Brasil;
- d) E nesses países houve forte transparência e compromisso efetivo dos governos nacionais, estaduais e locais com as medidas de proteção e combate à pandemia da covid 19.

(fontes: <https://sismuc.org.br/noticias/6/educacao/8800/veja-cinco-medidas-de-paises-que-mostraram-condicoes-de-volta-as-aulas-> e <https://www.bbc.com/portuguese/geral-53681929>)

Considerando que tem avançado o risco de transmissão entre crianças, adolescentes e jovens e estamos registrando em várias cidades, o impacto de novas cepas mais contagiosas do COVID 19.

Considerando a perfeita fala do Prefeito de Vinhedo, "Queremos garantir educação de qualidade e acolhimento às nossas crianças, mas também precisamos proteger nossos moradores dessa doença que está se espalhando, com o surgimento de novas variantes do vírus. Neste momento, estamos certos de que adiar as aulas presenciais é a melhor alternativa", disse o prefeito Dario Pacheco.9 fonte: <https://www.vinhedo.sp.gov.br/2021/02/19/vinhedo-adia-a-retomada-de-aulas-presenciais-para-o-dia-5-de-abril/>)

E também a do prefeito de Bagé, Divaldo Lara. "Independentemente da posição do Estado ou de outros municípios, os professores só voltarão às salas de aula, aqui, quando estiverem imunizados. Adiamos o início do ano letivo, aguardando que estejamos mais

próximos da vacina para essa classe". (Fonte: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2021/02/14/prefeitura-de-bage-adia-retorno-das-aulas-presenciais.ghtml>)

Considerando que no ano passado em agosto o Estado do Amazonas voltou as aulas na rede estadual e um mês depois tinha 305 dos profissionais da educação com Covid 19 (fonte: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/09/apos-volta-as-aulas-na-rede-estadual-do-amazonas-30-dos-profissionais-da-educacao-testados-tiveram-ou-estao-com-coronavirus-ckenjrrc00020014ywgbnqbwe.html>)

Considerando que não queremos carregar um funeral de um estudante nosso, de um ente familiar de estudante, ou de um profissional da educação, decorrente de infecção do corona vírus;

Considerando que no mês de fevereiro de 2021 os índices de casos e suspeitos da COVID 19 continuaram altos em nossa cidade e na macrorregião noroeste;

Considerando que há uma grande circulação do coronavírus na nossa região e que o retorno de aulas presenciais colocará mais gente circulando no entorno e no interior das unidades de ensino, colocando em riscos nossos estudantes e seus familiares, e nossos profissionais da educação e seus familiares;

Considerando que no momento das aplicações das Avaliações Diagnósticas nas turmas de 1º ao 5º ano da Rede Municipal de Ensino de Campo Mourão, percebeu-se muitos casos de falta de uso de máscaras por parte de pais, responsáveis e alunos, somente colocavam máscara de proteção na chegada em frente à escola, o que apresenta uma real ameaça de aumentar a circulação do coronavírus e de sofrer contágio pelo covid 19;

Considerando que há uma sinalização do Governo Federal e do Estado de ampliar vacinação no mês de março de 2021 e que a mesma deve alcançar até os profissionais da educação.



Sindicato Profissional dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão SINDISCAM CNPJ: 80.888.761/0001-60
Gestão JUNTOS PARA AVANÇAR MAIS

Então, entendemos, por bem e pela vida, que a melhor posição no momento, é que não se tenha retorno em março de 2021, das aulas presenciais escalonadas na Rede Municipal de Ensino de Campo Mourão.

Diante das considerações acima apresentadas, comprometido com a preservação de vidas dos estudantes e de seus familiares. Da vida dos profissionais da educação e de seus familiares, e em consonância com a defesa de **Vacinação Já para toda a população** e das práticas sanitárias que visam diminuir a circulação do coronavírus, o **SINDISCAM REITERA solicitação** expressa no ofício nº14/2021 dessa entidade, encaminhado a Vossa Senhoria no dia 18 de fevereiro último, **pela suspensão do início em março de 2021 das aulas presenciais do ensino híbrido escalonado.**

Sem mais para o momento, manifestamos nossos votos de estima e consideração.

Cordialmente,


Angela Cristina Ferreira
Presidente